

## *Retomada com equilíbrio*

Campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo incentiva rotina saudável e sem cigarro para reduzir risco de Covid-19

Pág. 7



ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR VIABILIZA BOM  
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DO INCA

Pág. 3

Estratégias dos fabricantes de cigarro para reduzir o efeito de políticas públicas de controle do tabagismo foram debatidas no seminário virtual promovido pelo INCA para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Pesquisadores do Instituto apresentaram um estudo que constatou o crescimento de práticas ilegais de publicidade e quantificou a relação do custo em saúde com o dinheiro investido pela indústria do tabaco em ações contínuas para angariar novos consumidores: cada R\$ 32,3 mil gastos equivalem à morte de um brasileiro por doenças relacionadas ao fumo.

A reportagem da página 7 traz detalhes do evento, que também reuniu dados relevantes sobre novas formas de atendimento durante a pandemia. A relação Tabagismo e coronavírus foi o tema escolhido para a campanha deste ano em torno da data. Além de alertar para os riscos de os fumantes desenvolverem sintomas mais graves da doença, a mobilização busca incentivar a adoção de comportamentos saudáveis no momento do retorno gradual às atividades diárias.

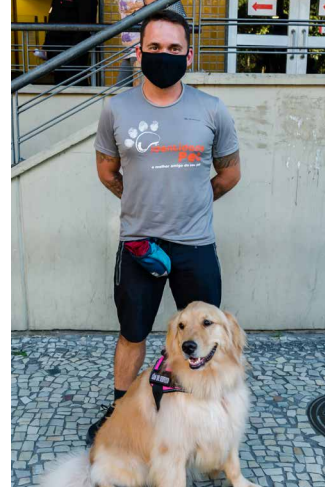
Na página 3, conheça o trabalho da Divisão e dos Serviços de Administração Hospitalar, que atuam continuamente para dar o apoio necessário às equipes de assistência. Manutenção predial, fiscalização de contratos e definição de fluxos de atendimento - incluindo as adaptações necessárias com a pandemia de Covid-19 - estão entre as atribuições da área, que viabiliza o funcionamento das unidades do Instituto.

Leia, na página 4, sobre a inclusão de dois medicamentos para tratamento do melanoma metastático na lista do Sistema Único de Saúde (SUS). A decisão do Ministério da Saúde foi norteada por estudo realizado pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do INCA.

Descubra, ainda, na página 8, como funciona o atendimento domiciliar a distância, que o HC IV implementou há três anos em integração com unidades da Atenção Primária à Saúde de 42 municípios do Estado do Rio.

Boa leitura!

**A cadela Hope voltou a distribuir atenção e carinho no INCA**, no mês de agosto, após a interrupção provocada pela pandemia de Covid-19. Antes da pausa, em março, a mascote da raça Golden Retriever visitava o ambulatório e a enfermaria da Pediatria às terças e sextas, respectivamente. Agora, ela fica na entrada do HC I apenas nas sextas, das 16h às 17h, horário de saída das equipes, e sem entrar no hospital. “Muitas pessoas pediram o retorno dela. Nossos colegas perderam amigos e parentes na pandemia. Agora, a Hope está focada, principalmente, na força de trabalho. Ela adora o trabalho e sentiu muita falta”, afirmou Bianca Santana, oncologista pediátrica e responsável por cuidar do animal.



**Servidores, residentes, bolsistas e trabalhadores sob contratos temporários que tiveram confirmação ou suspeita de infecção por coronavírus são monitorados pela Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT).** O acompanhamento também inclui colaboradores que são responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas acometidas pela Covid-19. A DISAT faz contato por meio dos números de telefone fixo, celular, WhatsApp e/ou endereço de e-mail cadastrados nos bancos de dados institucionais. Por isso, é importante que os profissionais do INCA mantenham essas informações atualizadas no Sistema de Gestão de Acesso/Sistema de Gestão de Pessoas (Sigac/Sigepe). A equipe de enfermagem da Divisão também pode ser acionada pelos ramais 5844, 5843 e 5846.

**A Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) participou de um debate virtual em comemoração aos 30 anos do Código de Defesa do Consumidor.** O evento *Desafios e Atualidades no Controle do Tabagismo e Repercussões no Direito do Consumidor*, dia 9 de setembro, teve moderação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e foi transmitido por meio de seu Facebook. Também participaram representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor.

### Errata

Diferentemente do que consta da matéria *Programa de Residência Multiprofissional comemora 10 anos (Informe INCA de agosto)*, quem coordena a Comissão de Residência Multiprofissional do INCA é o doutor em Saúde Pública Mario Jorge Sobreira da Silva, chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico.

informe INCA

Ano XXIV | Nº399 | SETEMBRO 2020  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

**Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA.** Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio, Layanne Costa e Gabriel Córdova (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Carlos Leite, Gustavo Furtado (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunicar). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ), Jaqueline Pimentel (Assessoria de Relacionamento), Mauro Carneiro (Engenharia).

## Administração Hospitalar viabiliza funcionamento das unidades assistenciais

**P**or gerenciar o funcionamento de vários setores estruturais, a Divisão e os Serviços de Administração Hospitalar se dedicam diariamente para que o INCA tenha as condições necessárias para oferecer atendimento de qualidade a seus pacientes. O apoio permanente às equipes de assistência ganhou novos contornos durante a pandemia de Covid-19, que exigiu adaptações em tempo recorde para preservar a segurança de profissionais e usuários.

Dentre as atividades supervisionadas pela Administração Hospitalar estão a inspeção das condições de infraestrutura das instalações físicas, a fiscalização de contratos em geral e a organização de sistemas de transporte e segurança. Executada por mão de obra terceirizada, em sua maioria, esses serviços são acompanhados por servidores de formações diversas.

“Inúmeras atividades acontecem simultaneamente e, por isso, precisamos estar sintonizados e integrados com as demais equipes e suas necessidades para cumprirmos com excelência o cuidado aos pacientes”, explica Adriana Gonçalves, chefe da Divisão de Administração Hospitalar no HC I.

A divisão conta com 61 servidores e profissionais terceirizados, desempenhando atividades de: administração predial, zeladoria, estatística e faturamento, Central de Internação, rouparia, lavanderia, serviço de ambulância, transporte de funcionários/carga em veículo comum, segurança, recepção, limpeza, arquivamento de prontuários e documentos, manejo de resíduos hospitalares e controle de pragas e vetores. Algumas medidas adotadas pela unidade para prevenir a transmissão do novo coronavírus foram restrição na entrada à recepção principal, que passou a ter barreira sanitária, instalação de divisórias entre as alas das enfermarias, no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e na Unidade Pós-Operatória (UPO), e implantação de visitas guiadas a pacientes internados sem Covid.

Chefe do Serviço de Administração do HC II, Antônio José da Silva Neto conta que a área tem dado suporte ao Comitê de Crise na retomada gradativa do funcionamento da unidade. Definir fluxos de atendimento nas portarias, ambulatórios,

agendamento de exames e consultas estão entre as atribuições do setor, que também verifica o andamento dos cronogramas de limpeza. Atualmente, seus 19 servidores fiscalizam 18 contratos de serviços.

“Acredito que, por sermos um hospital público que trata de câncer, nossa responsabilidade é bem maior, pois atuamos, direta ou indiretamente, em serviços que culminam num benefício direto à população, de promoção à saúde e à vida”, diz Antônio.

### Supervisão é compromisso diário

O controle regular de registros de faturamento hospitalar, almoxarifado e arquivo de prontuários médicos, entre outros, faz parte da rotina da equipe, composta por 21 servidores e um grupo de terceirizados, que trabalha sob a chefia de Eduardo Pelosi, no Serviço de Administração Hospitalar do HC III. A pandemia, no entanto, gerou outras demandas, como a criação de áreas exclusivas de atendimento ambulatorial às pacientes com suspeita de Covid-19, melhorias estruturais nas enfermarias e a implantação do protocolo de acesso de pacientes e familiares.

“A supervisão de toda a estrutura hospitalar é o nosso compromisso diário, visando o aumento da eficiência dos serviços prestados, sem perder o foco na assistência”, afirma Eduardo.

Segundo João Gasparelli Barbosa, chefe do Serviço de Administração Hospitalar do HC IV, o dia a dia do setor compreende ações como empréstimo de materiais, fornecimento de oxigênio e suporte a solicitações de compras, além da liberação de declarações de óbito. Oito servidores e trabalhadores terceirizados são responsáveis por fornecer o apoio necessário à assistência da unidade de cuidados paliativos.

“Tivemos que nos adequar às novas restrições por conta da pandemia, com protocolos específicos de atendimento, e estabelecer novas rotinas de limpeza”, informa João.

No CEMO, por sua vez, o trabalho de apoio operacional e de manutenção predial é atribuição de quatro servidores, além de colaboradores terceirizados. Entram na lista de atividades a execução da rotina de hospedagem de pacientes e acompanhantes no alojamento, análises e *checklists* do ambiente hospitalar, fiscalização de contratos, acompanhamento e gerenciamento de limpeza de dutos e a conservação da estrutura e de equipamentos, o que inclui manutenção semestral dos leitos com substituição dos filtros HEPA.

“Com a pandemia, surgiram diferentes demandas para atender a medidas físicas, estruturais e de equipamentos para o atendimento de pacientes com Covid-19, todas executadas com a devida celeridade”, conta Eric Dias, analista em Ciência e Tecnologia da Administração Hospitalar da unidade.



Eric, Eduardo, Adriana, João e Antônio José chefiam equipes formadas por servidores e terceirizados



## Estudo do NATS contribui para inclusão de novos imunoterápicos no SUS

Dois imunoterápicos de alta eficácia no tratamento do melanoma metastático foram incorporados à lista do Sistema Único de Saúde (SUS), com base em estudo do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do INCA. Os novos medicamentos aumentam a sobrevivência média dos pacientes em cinco anos de 8,8% (com os tratamentos atualmente disponíveis na rede pública) para 44%, de acordo com o pesquisador Ricardo Fernandes, que coordenou o estudo.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) deu parecer favorável às medicações em julho, e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), do Ministério da Saúde, decidiu pela inclusão dos imunoterápicos nivolumabe e pembrolizumabe, conforme a Portaria SCTIE/MS nº 23, de 4 de agosto. O prazo



Ricardo Fernandes coordenou pesquisa que avaliou eficácia dos medicamentos e serviu de base para decisão do Ministério da Saúde

para que as terapias estejam disponíveis para os pacientes é de 180 dias.

No total, foram avaliados sete medicamentos em dez meses de análises, realizadas em 2019. “Identificamos a demanda após constatar essa lacuna terapêutica no SUS. Durante nossas análises, dois laboratórios solicitaram incorporações à Conitec, porém apresentaram estudos que não comparavam seus produtos com os outros disponíveis no mercado, limitando as conclusões sobre o melhor investimento. Nós comparamos os medicamentos e encaminhamos as conclusões ao Ministério da Saúde”, contou Fernandes.

## INTERNACIONAL

### Instituto recebe médicos angolanos para especialização em Oncologia



Fábio Silva e Veidy Ribeiro participam de Programa de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow no INCA

Médicos do Instituto Angolano de Controlo do Câncer (IACC), Fábio da Costa da Silva e Veidy João Pedro Ribeiro participam do Programa de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow no INCA. A ação é parte de um projeto firmado entre os governos do Brasil e de Angola, sob coordenação da Agência Brasileira de Cooperação, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

A iniciativa pretende contribuir com a consolidação da Política e do Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer em Angola e aprimorar a detecção precoce, a confirmação diagnóstica e o tratamento do câncer no IACC. Desde que foi estabelecida em 2018, a parceria capacitou sete médicos da instituição angolana no INCA. A previsão é que sejam formados 50 profissionais de equipe médica e multidisciplinar.

“A experiência está sendo excepcional. Já me considero um profissional mais maduro, com pensamento lógico, e evolui muito na área científica. Muita coisa que eu conhecia na teoria estou vendo agora na prática”, disse Veidy Ribeiro, que cursa Oncologia Clínica.

Já Fábio Silva, que se especializa em Oncologia Pediátrica, espera que o projeto de cooperação forme muitos outros médicos, pois a demanda em seu país é grande. “A abordagem para o tratamento do câncer é multidisciplinar, e os profissionais do INCA têm sido incansáveis em nos ensinar”, disse.

Durante o programa Fellow, o INCA oferecerá um curso para a formação de docentes e preceptores de residência médica. O objetivo é que o corpo técnico do IACC formado no Brasil esteja apto a implementar a primeira residência em Oncologia naquela instituição.

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

## Equipes reorganizam rotina para coleta diária de testes de PCR

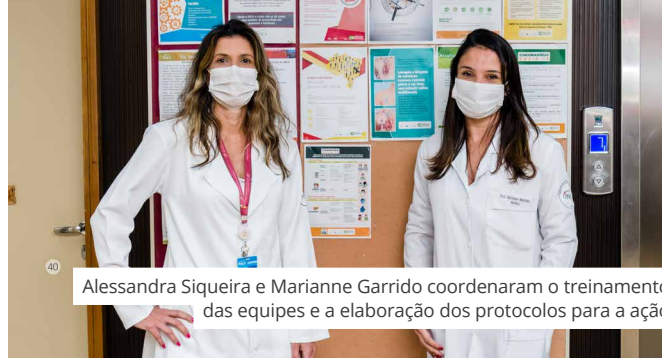
**A** realização dos exames de detecção da Covid-19 em profissionais e pacientes do Instituto demandou um trabalho integrado das coordenações representadas no Gabinete de Crise. O alinhamento entre as equipes da Assistência, que fazem a coleta do material, e a Coordenação de Pesquisa (COPQ), responsável pela testagem molecular, foi determinante para o sucesso da iniciativa, que já analisou mais de 3 mil amostras.

Na Assistência, os protocolos para a ação, assim como o treinamento da força de trabalho, foram elaborados por médicos e enfermeiros das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs) das unidades. “A testagem faz com que os riscos de transmissão diminuam. E, assim, os tratamentos oncológicos podem ser realizados com maior segurança no período da pandemia”, afirmou Marianne Garrido, chefe da Seção de Controle de Infecção do HC I.

## HC II usa simulações realísticas para enfrentar Covid-19 no centro cirúrgico

**A** equipe do Centro Cirúrgico do HC II criou e implantou simulações realísticas para enfrentar a pandemia de Covid-19. O objetivo do treinamento foi diminuir o medo e a ansiedade dos profissionais diante dos desafios impostos pela nova doença. A iniciativa, que envolveu profissionais da limpeza, maqueiros, técnicos de enfermagem, enfermeiros, anestesistas e cirurgiões, abordou o fluxo de admissão do paciente, procedimento anestésico-cirúrgico e encaminhamento ao leito de origem.

Segundo a responsável pela Enfermagem do bloco cirúrgico, Lilia Pedrada, a ação era um anseio da própria força de trabalho. “Observamos mais segurança e a diminuição da ansiedade por parte dos profissionais envolvidos. Isso gera confiabilidade para os procedimentos e influencia diretamente na qualidade da assistência para o paciente com suspeita ou confirmação de Covid-19”, afirmou.



Alessandra Siqueira e Marianne Garrido coordenaram o treinamento das equipes e a elaboração dos protocolos para a ação

De março a junho, foram testados 1.125 pacientes, dos quais 278 tiveram diagnóstico confirmado de Covid-19. O material é coletado nas próprias unidades, pelos profissionais previamente treinados. Todas as amostras são encaminhadas diariamente para a COPQ, em dois horários. “Esse fluxo permitiu agilidade, qualidade e segurança aos atendimentos”, avaliou Alessandra Siqueira, chefe da Divisão de Diagnóstico do HC I.

Já os testes dos colaboradores são autorizados depois que o profissional com suspeita de contaminação pelo novo coronavírus preenche e envia a autodeclaração de sintomas gripais via Intranet. Um médico responsável analisa as informações clínicas prestadas e aprova a realização do exame. A coleta é feita duas vezes por semana por enfermeiras da Coordenação de Pesquisa, e o resultado do exame é enviado por e-mail para o paciente.



Treinamento incluiu fluxo da chegada do paciente e o momento da intubação

Recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as simulações duraram três meses, por causa das constantes mudanças nos protocolos de combate à Covid-19, até então desconhecida pela comunidade médica. Elaborado por Lilia e pelo Gabinete de Crise do HC II, o processo recebeu contribuições de toda a equipe e foi sendo alterado com o passar dos dias.

Foram simulados vários procedimentos, como o fluxo da chegada do paciente e o momento da intubação. “Nesse momento, somente dois profissionais anestesistas e/ou auxiliares permaneciam na sala de cirurgia, devido ao risco de geração de aerossóis. Também criamos uma antessala, para que toda a equipe cirúrgica se paramentasse e entrasse em bloco na sala operatória, evitando a abertura da porta várias vezes. Implantamos, ainda, o profissional do corredor, circulante externo, fixo na porta, atendendo às demandas pelo vidro”, explicou Lilia.



Militares higienizaram áreas externas e de grande circulação de pessoas no HC I

## Ministério da Saúde promove sanitização em instalações do INCA e capacitação sobre combate ao coronavírus

**N**os meses de julho e agosto, foram promovidas em todo o INCA ações de sanitização, coordenadas pela Superintendência do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. O foco em espaços externos - como garagens, pátios e corredores de resíduos - teve como objetivo não afetar a rotina de atendimento. Além disso, profissionais do Instituto participaram de treinamento sobre métodos de desinfecção eficazes no combate ao novo coronavírus.

No dia 16 de julho, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) higienizou instalações do HC I, do Ambulatório de Odontologia e do prédio da Rua do Resende. Na palestra de capacitação para a força de trabalho, ministrada no prédio-sede, os militares orientaram sobre o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e apresentaram soluções simples e disponíveis no dia a dia para a higienização adequada dos ambientes.

Participaram desse treinamento os seguintes profissionais do HC I: a chefe da Divisão de Administração, Adriana Gonçalves, integrantes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e da Seção de Nutrição, recepcionistas, encarregados da limpeza e maqueiros. Representantes da Administração de outras unidades do INCA também estiveram presentes.

### Desinfecção em áreas de grande circulação

O HC II recebeu a iniciativa na semana de 29 de julho a 3 de agosto. A capacitação, comandada por representantes do Exército, envolveu as equipes de limpeza, vigilância, recepcionistas e profissionais da cozinha. “A desinfecção foi aplicada em áreas de grande circulação, como salas de espera, hall de elevadores, escadas e pátio”, enumerou Antonio José da Silva Neto, chefe do Serviço de Administração da unidade.

No dia 4 de agosto, foi a vez de as dinâmicas ocorrerem simultaneamente no HC III e no HC IV. As áreas de espera em todo o HC III foram higienizadas, assim como os corredores dos andares do prédio: a ação incluiu pisos, paredes e cadeiras. “O trabalho foi um sucesso. Os pacientes reconheceram a importância da ação dos militares e a preocupação de preservar a segurança de todos que circulam pela instituição”, disse Eduardo Pelosi Cruz, chefe do Serviço de Administração Hospitalar da unidade.

No HC IV, a desinfecção foi feita no estacionamento, no acesso à recepção do térreo, na rampa que liga a portaria à entrada do prédio, na recepção do Serviço de Pronto Atendimento (SPA), na área externa do ambulatório, no pátio, nas ambulâncias e na área de espera da Farmácia. “A equipe foi bastante solícita quanto às nossas orientações dos lugares a serem sanitizados, além de atenciosa nos detalhes”, elogiou João Luiz Gasparelli Barbosa, chefe do Serviço de Administração do HC IV.



## A cada R\$ 30 mil gastos em estratégias pró-tabagismo, um brasileiro morre

**P**ela necessidade constante de conquistar novos consumidores, parte do próprio lucro da indústria do tabaco é revertida em ações de marketing e no esforço para reduzir o efeito de políticas públicas de combate ao tabagismo. Cada R\$ 32,3 mil gastos nessas estratégias equivalem à morte de um brasileiro por doenças relacionadas ao fumo. Os dados foram apresentados no dia 27 de agosto, no seminário virtual *A importância do Programa Nacional de Controle de Tabagismo e as interferências da indústria do tabaco*, promovido pelo INCA, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Publicado na *Revista Brasileira de Cancerologia*, o estudo *Interferência da Indústria do Tabaco no Brasil: a Necessidade do Ajuste de Contas* mostra que o gasto com tratamento de doenças relacionadas ao tabaco é quase duas vezes superior (1,93) ao dinheiro investido pelos fabricantes do ramo em estratégias para bloquear ações antitabagismo, estimulando, assim, a compra de seus produtos. Constatou-se, ainda, o crescimento de práticas ilegais de publicidade, propaganda e patrocínio, em eventos musicais e por meio das redes sociais, com o objetivo de atrair, principalmente, o público jovem e garantir o aumento dos lucros.

“A indústria do tabaco usa estratégias de marketing para manipular a opinião e o gosto dos brasileiros a seu favor, além de intervir contra políticas públicas que buscam reduzir o consumo de cigarros e seus derivados no País”, explicou um dos autores do estudo, André Szklo, da Divisão de Pesquisa Populacional.

Para os pesquisadores, medir a responsabilidade dos fabricantes de cigarro que violam as leis antitabagismo pode ajudar o governo em iniciativas que busquem a compensação dos gastos públicos e privados associados ao tratamento de pacientes com doenças decorrentes do tabaco e aos programas de cessação de fumar. Szklo também lembrou que, no momento em que se discute uma reforma tributária, há uma série de projetos no Congresso Nacional que propõem o aumento de impostos sobre produtos fumígenos.

### Enfrentamento de duas pandemias

Ao abrir o evento, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, lembrou que, “mesmo diante da nova pandemia, temos a velha e conhecida pandemia a tratar: o tabagismo”. A classificação é a adotada pela Organização Mundial da Saúde, já que o consumo de tabaco e o fumo passivo são responsáveis por



mais de 8 milhões de mortes anuais no mundo. Só no Brasil, são quase 157 mil vítimas fatais por ano, o que gera um custo para a saúde pública de R\$ 57 bilhões (contra R\$ 13 bilhões em impostos recolhidos pela indústria). Apesar dos avanços na política de controle do tabaco, ainda existem cerca de 20 milhões de fumantes no País.

Segundo Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, as evidências de que fumar potencializa o risco do agravamento da Covid-19 são mais um motivo para abandonar o comportamento. “O fumante leva o cigarro até a boca, e isso aumenta o risco de contaminação. Além disso, por ter o sistema respiratório mais comprometido, corre o risco de desenvolver a forma mais grave [da doença], que pode ser fatal”, disse Vera, no painel *A Importância da Política Nacional de Controle do Tabagismo*.

Também foram apresentados dados sobre novas formas de atendimento durante a pandemia de Covid-19. Muitas unidades de saúde, em todo o Brasil, fizeram adaptações para continuar a oferecer, de forma virtual, o Programa de Cessação do Tabagismo, via SUS, possibilitando, assim, o acesso do fumante ao tratamento.

O debate foi apresentado por Andréa Reis, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo, e mediado pela assessora técnica de Controle do Tabaco da International Union Against Tuberculosis and Lung Diseases, Cristiane Vianna.

### Campanha incentiva comportamentos saudáveis

Devido aos riscos de transmissão e de desenvolvimento de sintomas mais severos da infecção, a relação *Tabagismo e coronavírus (Covid-19)* foi o tema deste ano do Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. A campanha aborda a importância de adotar comportamentos saudáveis no momento de retorno gradual às atividades cotidianas.

Nesse contexto, abandonar o cigarro é uma atitude recomendada. É importante ressaltar que o contágio do vírus também pode ocorrer pelo uso de produtos que envolvem compartilhamento de bocais para inalar a fumaça — como narguilé e dispositivos eletrônicos para fumar (cigarros eletrônicos e cigarros de tabaco aquecido).

**+** **MAIS NA INTERNET:** Confira a íntegra do debate virtual no canal do INCA no YouTube, em [youtube.com/tvinca](https://youtube.com/tvinca)

## HC IV faz atendimento a distância integrado com Clínicas da Família

**P**acientes que necessitam de cuidados paliativos e não conseguem comparecer às consultas ou moram fora da área de abrangência da assistência domiciliar do HC IV são acolhidos pelo Atendimento Ambulatorial a Distância. A ação ocorre de maneira integrada com unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) de 42 municípios do Estado do Rio. Médicos da Clínica da Família vão até a casa do paciente impossibilitado de ir ao INCA, principalmente devido ao alto nível de dependência de cuidados.

Munido de um formulário com perguntas-chave criado pela equipe interdisciplinar do ambulatório do HC IV, o médico da APS faz a avaliação clínica do paciente. Esse documento preenchido é trazido pelo familiar no dia da consulta marcada na unidade de cuidados paliativos do Instituto, possibilitando ao médico do HC IV ter uma boa noção de como está a situação do paciente, mesmo sem poder examiná-lo.



Iniciativa idealizada pela assistente social Dolores Fonseca já assistiu mais de 100 pacientes

“Era muito frequente o paciente não poder comparecer à consulta e, em seu lugar, vir o cuidador, que, por sua vez, não tinha condição de apresentar uma avaliação detalhada do estado de saúde do doente. O Atendimento Ambulatorial a Distância foi criado para suprir essa lacuna”, explica a assistente social Dolores Ferreira Fonseca, completando que a visita do médico da Clínica da Família ocorre em intervalos que variam de 15 a 30 dias, conforme a situação do paciente.

Criada em setembro de 2017, a iniciativa já promoveu o acompanhamento de 119 doentes (números até 2019). O processo contou com assessoria da pesquisadora e assistente social Andrea Frossard, do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Ensino (NAPE).

O serviço viabiliza, ainda, a cobertura assistencial até o pós-óbito. Quando a morte ocorre na residência, a APS também se torna referência para atestar o falecimento e fornecer a declaração de óbito.

## Palestra aborda papel da amamentação na prevenção do câncer

**A**mamentação é um fator de proteção contra o câncer de mama, e isso se deve a duas razões: alteração hormonal e renovação celular. Foi o que explicou Bruna Pitasi, nutricionista da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, na palestra on-line *Conversas com o INCA: Amamentação e prevenção de câncer*, dia 20 de agosto.

“Como a lactação atrasa o retorno do ciclo menstrual, a amamentação diminui a exposição da mulher aos hormônios da menstruação, que podem aumentar o risco de desenvolvimento do câncer de mama. Além disso, a esfoliação dos tecidos mamários provoca a morte em massa de células que poderiam se tornar cancerígenas”, afirmou Bruna.

A nutricionista destacou que pesquisas em andamento analisam também possíveis quedas nas chances



Bruna Pitasi: “Políticas públicas brasileiras incentivam a amamentação”

de câncer de ovário nas mães. Comprovadamente, o leite materno diminui alergias, doenças respiratórias, obesidade e infecção nas crianças, além de promover queda de 13% na mortalidade infantil. Uma criança obesa tem maior probabilidade de se tornar um adulto obeso, e o excesso de gordura corporal é um fator de risco para diversos tipos de câncer.

“O Brasil é um grande exemplo de políticas públicas que incentivam a amamentação. O INCA recomenda a prática até que os bebês tenham, pelo menos, 2 anos de idade, e que as mulheres deem apenas leite materno para as crianças nos primeiros 6 meses de vida. Essas orientações estão alinhadas com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde”, disse Bruna.



# Análise de maços descartados investiga consumo de cigarro ilegal

**M**ais de uma a cada quatro embalagens de cigarro descartadas no lixo doméstico no Rio de Janeiro é de mercadoria ilegal, e o consumo do produto ilícito se concentra, principalmente, na Zona Norte da cidade. É o que revela estudo do INCA em parceria com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), cujas conclusões podem subsidiar ações da Política Nacional de Controle do Tabaco.

“O combate ao mercado clandestino é importante, porque o cigarro ilegal atrapalha a efetividade das políticas que promovem o controle ou a cessação do tabagismo. As pessoas passam a ter acesso a um produto mais barato, que não recolhe impostos”, destaca André Szklo, pesquisador da Divisão de Pesquisa Populacional.

As amostras analisadas no estudo *Avaliação dos maços de cigarros provenientes dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD) coletados na cidade do Rio de Janeiro* foram coletadas ao longo de 2018. Foram avaliadas a identificação de registro da marca na Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Marca "Gift" foi a mais encontrada nas coletas feitas pela Comlurb

(Anvisa) e as advertências sanitárias frontal, do verso e da lateral de cada embalagem em acordo com a legislação nacional, além da presença ou não de selo da Receita Federal e o indicativo do país fabricante.

Do total recolhido, 26,79% correspondem a maços de cigarros ilegais, em sua grande maioria da marca “Gift”, de origem paraguaia e sem nenhuma imagem de advertência quanto aos riscos do ato de fumar. A proporção de produtos ilícitos foi cerca de cinco vezes maior em bairros da Zona Norte - como Anchieta, Guadalupe, Pavuna e Coelho Neto - do que na Zona Sul, que engloba bairros como Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Leblon e Ipanema.

“Os resultados corroboram as premissas de que os cigarros ilegais são mais consumidos por usuários com menor poder aquisitivo e de que fatores socioeconômicos interferem na escolha da marca”, observa a pesquisadora Alessandra Trindade Machado, da Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, que também participou do estudo.

## ENSINO

# Núcleo de Bibliotecas do INCA oferece serviço de busca de evidências

**O** Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas do INCA (NSIB/INCA) oferece o serviço de busca de evidências, atividade constante para atualização técnica, elaboração de protocolos assistenciais e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. O atendimento é voltado, prioritariamente, para profissionais do Instituto, mas também abrange o público em geral, por meio de convênio de cooperação entre a biblioteca do INCA e a da instituição interessada.

“Esse serviço requer a elaboração de estratégias de busca avançadas em bases de dados eletrônicas da área de saúde e multidisciplinares. Os bibliotecários do INCA foram desenvolvendo, ao longo dos anos, expertise no atendimento dessa demanda”, explica Robson Martins, responsável pelo Núcleo.



Os serviços do NSIB incluem a realização da estratégia de busca, o gerenciamento dos levantamentos bibliográficos nas bases de dados e a organização do material recuperado, além da remoção das duplicatas no gerenciador de referências adotado.

O suporte é realizado remotamente, de acordo com a pergunta de pesquisa e as bases de dados escolhidas pelo usuário. As solicitações podem ser feitas pelo formulário disponível em <https://www.inca.gov.br/sobre-o-inca/rede-de-bibliotecas> ou pelo e-mail [biblioteca1@inca.gov.br](mailto:biblioteca1@inca.gov.br). Durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19, as reuniões com os solicitantes serão on-line.

## Pesquisadora do INCA é premiada no Programa para Mulheres na Ciência

**A** pesquisadora do INCA Andreia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, foi uma das sete vencedoras da 15ª edição do Programa para Mulheres na Ciência 2020. Ela levou o prêmio na categoria *Ciências da Vida*, com estudo que visa ao aperfeiçoamento da imunoterapia contra o melanoma de mucosa, um tipo de câncer raro e grave.

O melanoma de mucosa é bem menos comum que o melanoma primário da pele. Entretanto, tem comportamento mais agressivo, responde menos à imunoterapia e, portanto, tem pior prognóstico. “A pesquisa tem como objetivo avaliar alguns biomarcadores, tanto clínicos como moleculares, em um grupo de pacientes com melanoma de mucosa. Esses dados podem ser utilizados em um futuro próximo para o desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para esses pacientes”, explicou Andreia Melo.



Estudo de Andreia Melo busca nova abordagem terapêutica para pacientes com melanoma de mucosa

Para a pesquisadora, a honraria representa uma conquista para o INCA, onde ingressou como residente em 2006. Aprovada em concurso público para a área de Oncologia Clínica em 2010, ela cursou mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) do Instituto.

Promovido pela L'Oréal Brasil, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), o programa tem como objetivo transformar o cenário científico por meio do reconhecimento do desempenho feminino na ciência.

“Apesar de as mulheres já terem conseguido muito espaço em diversas lideranças, ainda temos muito o que conquistar em termos de igualdade de condições nos mais diversos aspectos. Essa premiação traz um pouco disso para as mulheres cientistas brasileiras”, concluiu.

## Mapeamento de Processos Críticos Institucionais avança

**A** Divisão de Planejamento (DIPLAN) está empenhada no Mapeamento de Processos Críticos Institucionais, iniciativa prevista no Plano Estratégico 2020-2023. Esse mapeamento é um instrumento essencial para o aprimoramento das atividades, uma vez que permite identificar gargalos que comprometem os resultados e sanar pontos críticos que afetam a qualidade dos processos de trabalho, além de produzir registros e garantir a retenção do conhecimento sobre os processos.

Por sua criticidade, importância e alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais, cinco processos serão mapeados: aquisição, contratação, faturamento, regulação de vagas e agendamento de consultas. Os tópicos, que surgiram durante a Oficina de Planejamento, realizada em setembro do ano passado, foram ratificados em decisão colegiada, na Diretoria-Executiva.

Em razão das similaridades, aquisições e contratações foram os primeiros contemplados na iniciativa. A DIPLAN, em



DIPLAN oferece material de apoio, na Intranet

parceria majoritária com a Coordenação de Administração Geral (COAGE), já fez entrevistas com 20 representantes das áreas envolvidas direta ou indiretamente nos processos e vem avançando na produção do material de apoio, que inclui o vídeo *Capacitação em Gestão de Processos*, disponibilizado na Intranet.

“Estamos, atualmente, consolidando essas informações e detalhando os processos de aquisição e contratação. Uma previsão realista é entregarmos esses dois no primeiro semestre de 2021 e os três restantes até o fim de 2023”, afirmou Ricardo de Souza, analista de Ciência e Tecnologia da DIPLAN.

O Plano Estratégico 2020-2023 tem o objetivo de canalizar esforços na elaboração de caminhos que potencializem os resultados e qualifiquem as entregas do Instituto para a sociedade. O documento, que teve uma pequena tiragem impressa distribuída a todas as Divisões do Instituto, está disponível na Intranet e no site do INCA e deve ser de conhecimento de toda a força de trabalho.

**MAIS NA INTRANET:** A Oficina de Capacitação e o Plano Estratégico podem ser consultados em Planejamento/Plano Estratégico do INCA 2020-2023

# Pratique meditação para manter o equilíbrio físico e emocional

**A**o mesmo tempo em que reduz o estresse e a ansiedade, proporcionando sensação de bem-estar, a meditação traz, ainda, outros benefícios, como o aumento da capacidade de concentração, da memória e da criatividade. No período de isolamento social, é uma ferramenta útil para manter o equilíbrio físico e emocional no dia a dia.

A série de meditação guiada *Cinco minutos que mudam o seu dia*, disponibilizada no Portal do Servidor, incentiva a prática, utilizando o método de atenção plena ou *mindfulness*. Trata-se de estimular um estado de consciência focado no momento presente, que pode ajudar, até mesmo, na revisão de atitudes, sentimentos e padrões de comportamento.

Para começar, escolha um horário tranquilo na sua rotina, em que não haja muitas distrações ou interrupções. Procure um lugar silencioso e sente-se, com a coluna reta



e as pernas cruzadas, onde se sentir confortável: numa cadeira, num sofá, à beira da cama ou até mesmo no chão.

Durante a meditação, inspire pelo nariz e expire pela boca, lenta e profundamente. Repare nos pontos de tensão do corpo e procure relaxá-los. Caso a mente se distraia, traga de volta a atenção para o momento presente - uma dica é observar a própria respiração. Com o tempo, a prática se torna um hábito saudável.

**+ MAIS NA INTRANET:** Acesse a área do Informe INCA na Intranet para links com meditações guiadas ou digite em seu navegador [www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/contecomigo](http://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/contecomigo) e clique em Bem-estar e Saúde

Fonte: Portal do Servidor do Governo Federal

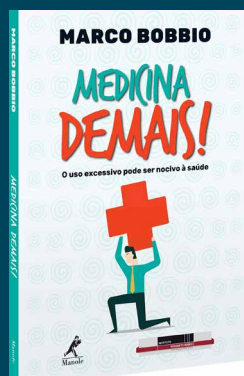


## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para nossos leitores passarem bem por esse momento. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Livro: *Medicina demais! O uso excessivo pode ser nocivo à saúde*. Enviado por Mônica Torres, analista em Ciência e Tecnologia da Coordenação de Pesquisa.

O autor Marco Bobbio é cardiologista e um dos fundadores do movimento *Slow Medicine* (medicina sem pressa, em tradução livre), que resgata o tempo como parte essencial da abordagem médica e tem como premissa utilizar as evidências científicas com foco no paciente e em seus valores. Na obra, ele analisa práticas que considera nocivas na medicina contemporânea.



O livro convida para a reflexão sobre o uso abusivo da tecnologia e as consequências do excesso de medicalização para o indivíduo e para a saúde pública. O autor discute os riscos da falta de limites na medicina e a interferência da indústria de medicamentos e de equipamentos médicos na prática em saúde, seja ela individual ou coletiva. “A publicação colabora com a disseminação de uma medicina humana, equilibrada, respeitosa e justa”, afirma Mônica.



## HERÓIS DO INCA

Envie uma foto sua, sozinho ou com colegas (mantendo procedimentos de segurança), para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Ela pode ser escolhida para a próxima edição.



A fisioterapeuta Cristiane Monteiro Carvalho, a técnica de enfermagem Laize Amorim e a enfermeira Emanuelle Gualandi, do HC III



## ORGULHO DE SER INCA

**Renata Cabrelli**  
Enfermeira em Oncologia

**F**ormada na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), Renata Cabrelli teve seu primeiro contato com o INCA na Residência de Enfermagem em Oncologia. Em 2010, após os dois anos da especialização, foi contratada temporariamente para a Quimioterapia Adulto do HC I. De volta a São Paulo, trabalhou no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) por um ano e retornou ao INCA em 2011, aprovada em concurso. Alocada no HC III, passou por vários setores na unidade - Internação da Oncologia Clínica, Quimioterapia e Sala de Curativos - e, hoje, atua no Pronto Atendimento compartilhado entre o HC III e o HC IV. Também participa da coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia.

“O Instituto me ofereceu muitas oportunidades, como ministrar aulas, cursar meu mestrado em Epidemiologia pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ser tutora e acompanhar os residentes de Enfermagem no HC III, além de participar da Comissão de Ensino de Enfermagem. Acredito que, em outros locais, eu não teria tantas chances de melhorar meu currículo profissional e acadêmico. O INCA é um pedacinho da minha vida, é onde eu passo a maior parte do meu tempo. Os colaboradores são muito comprometidos e, quando nos unimos, conseguimos promover melhorias para os nossos usuários. Acima de tudo, eu me tornei uma pessoa melhor! Aprendo todos os dias com as pacientes de que cuido. Elas me ensinaram a ser mais humilde, ter empatia e levar a vida com fé e esperança”.



**O INCA quer conhecer você!**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Com a sua colaboração, o próximo número do Informe INCA fará uma homenagem ao Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro.** A data será o tema da seção Galeria INCA, que publica, a cada edição, imagens enviadas pelos leitores. Os profissionais do Instituto que quiserem participar podem encaminhar fotos de seus filhos para o e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).

**Em 2020, o INCA completa 10 anos de participação ativa no movimento Outubro Rosa, divulgando e disponibilizando seus materiais informativos, tanto para profissionais de saúde quanto para a sociedade.** Criada nos Estados Unidos, na década de 1990, a data é celebrada anualmente e estimula a conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL